

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde a todos e a todas. Primeiramente, saudar a categoria das trabalhadoras e dos trabalhadores rodoviários que estão em mobilização ainda e que estão passando com a gente esse sufoco que é barrar esse projeto sem pé nem cabeça que a Prefeitura teima em colocar goela abaixo desta Câmara de Vereadores; saudar também os trabalhadores dos aplicativos que estão se somando também a essa disputa que está em aberto, de que tipo de transporte

público a gente quer para nossa cidade, que tipo de serviço a gente quer oferecer para os nossos usuários, quais são as condições de trabalho que estão sendo colocadas hoje para esses trabalhadores e trabalhadoras que trabalham com a mobilidade urbana. Tudo isso é motivo de questionamento, inclusive seria muito importante se a gente tivesse tido a oportunidade de uma audiência pública conjunta para pensar todo esse pacote de maldades que o Marchezan quer colocar aqui para a Câmara. Muito interessante, a TV e o rádio colocaram como um projeto revolucionário para o transporte público. Eu acho que são questões importantes que nós temos que discutir: o 99, o Uber, o que são essas multinacionais que se colocam dentro dos países de forma parasita e não deixam nada, eles só exploram a nossa força de trabalho e ainda ficam com 30, 20, 10% daquilo que a gente produz. Temos que pensar, sim, um projeto de mobilidade em que a gente consiga colocar ali dentro a discussão dos aplicativos, dessas multinacionais que vêm para países periféricos que nem o nosso superexplorar ainda mais a nossa força de trabalho.

Mas vindo aqui para a questão específica que a gente está discutindo hoje, o debate do transporte, a solidariedade que a gente tem que dar para os rodoviários, hoje e quarta-feira ocorrerão duas reuniões com o movimento estudantil secundarista e o movimento estudantil universitário, é importante a gente se solidarizar com o que vocês estão fazendo. Se não fosse a mobilização, com certeza esse projeto já teria passado, como vários projetos do Executivo que foram passados aqui dentro da Câmara porque não tiveram engajamento, não teve disputa da opinião pública. Então, primeiramente, dizer que a mobilização de vocês é que está permitindo a gente entrar no ano de 2020 resistindo a esse projeto, e também a importância dos estudantes, dos desempregados, dos demais trabalhadores que necessitam de um transporte público ter a solidariedade ativa com que está acontecendo. Nós, a galera, que usamos o transporte público e boa

parte dos vereadores que estão aqui, se não forem reeleitos, vão continuar utilizando seus carros. Quem sai daqui e tem de continuar usando transporte, ou trabalhando no transporte, como o Ver. Paulinho Motorista, é a minoria. A gente está numa Câmara de Vereadores que vota diversos projetos em relação à educação pública, em relação ao SUS, em relação ao transporte coletivo e não são usuários desses transportes. Então, que precarize, que venda, que sucateie, não vai bater no bolso deles, bem pelo contrário, eles querem mais que precarizem para depois abrir para iniciativa privada. O que está acontecendo com relação ao transporte público da cidade é uma vergonha, a gente não tem acesso às planilhas orçamentárias, pessoal, como é que a gente quer fazer o aumento da passagem sem ter noção de quanto a gente tem hoje previsto no caixa? A gente está descumprindo edital, a gente está descumprindo lei municipal, a gente não tem condições, hoje, de votar este aumento sem saber quanto as empresas estão recebendo em publicidade. As multas previstas no edital estão sendo cumpridas? Eu acessei o DOPA na semana passada, depois de três anos sem bater as metas de qualidade, foram cumpridas três multas no valor de R\$ 2 milhões. Essas multas deveriam ter ido para um fundo, um fundo que seria revertido para a mobilidade urbana, pergunto: esse fundo existe? Deveria assistir, porque tem que lei municipal que coloca a isenção de ISSQN e a contrapartida seria um fundo, e esse fundo hoje não existe. Então a gente não tem a mínima noção de qual é o rombo hoje no transporte público. É tudo um blefe desses empresários que estão aí, que não tem compromisso nenhum em garantir um ônibus de qualidade para nós, menos ainda condições de trabalho acessíveis para vocês que trabalham nisso. A gente tem que ter noção de quem a gente brincando. E o Marchezan, de uma forma muito morosa, passando o pano para esses empresários e querendo colocar nas nossas costas mais um aumento da passagem. Isso é vaca amarela, todo mundo sabe que tem um furo hoje nas planilhas orçamentárias e ninguém fala disso, e a gente precisa debater sobre isso também. Obrigada.

(Texto sem revisão final.)